

TAXA DE TURISMO SUSTENTÁVEL EM JERICOACOARA - CEARÁ: o que os olhos não veem o bolso sente

RESUMO

Introdução

O crescimento do turismo de massa tem ampliado impactos ambientais e sociais nos destinos, exigindo alternativas para a gestão sustentável (Hsu et al., 2020). O consumo contínuo e o estilo de vida das pessoas impactam diretamente os recursos naturais e a geração de resíduos (Figuerola-García et al., 2018; Caeiro et al., 2012). Como alternativa, instrumentos econômicos como a Taxa de Turismo Sustentável (TTS) emergem para financiar ações ambientais e apoiar o equilíbrio entre conservação e desenvolvimento local (Jurado-Rivas & Sánchez-Rivero, 2019).

Problema de Pesquisa e Objetivo

O estudo buscou analisar a percepção de turistas sobre a Taxa de Turismo Sustentável (TTS) em Jericoacoara, Ceará. Especificamente, a pesquisa objetivou: (i) estimar a disposição a pagar por experiências mais sustentáveis; e (ii) compreender como os turistas avaliam a implementação e a aplicação da TTS.

Fundamentação Teórica

O papel do consumidor é central no turismo sustentável, visto que a disposição a pagar influencia diretamente a viabilidade de práticas ambientais (Bigerna et al., 2019; Platani & Rizzo, 2018). O MVC é amplamente utilizado para estimar valores econômicos de bens ambientais em cenários hipotéticos (Egan et al., 2015; Neckel et al., 2020). A sustentabilidade busca mitigar impactos do turismo de massa (Hsu et al., 2020) por meio de medidas regulatórias e de conservação (Roxas et al., 2020). Em Jericoacoara, a TTS, criada pela Lei Complementar nº 107/2015, financia ações de preservação.

Metodologia

A pesquisa adotou abordagem mista. A etapa quantitativa foi conduzida em julho e agosto de 2022, com aplicação de questionário a 386 turistas in loco e on-line. Os dados foram tratados por estatística descritiva, Método de Valoração Contingente e regressão linear múltipla. A etapa qualitativa ocorreu em outubro e novembro de 2023, com realização de cinco entrevistas em profundidade, analisadas por meio de análise de conteúdo com apoio do software ATLAS.ti.

Análise e Discussão dos Resultados

Os achados revelam compreensão heterogênea sobre sustentabilidade, lacunas quanto à finalidade da TTS e insatisfação em relação à transparência de sua aplicação. Os turistas destacam a importância de ações voltadas para limpeza, conservação e proteção dos recursos naturais, além da necessidade de comunicação clara sobre o uso dos recursos arrecadados. Assim, confirma-se que a ausência de informações consistentes compromete a legitimidade da TTS e afeta a percepção de justiça em sua cobrança.

Considerações Finais

A pesquisa evidencia a necessidade de maior accountability e transparência na gestão da TTS em Jericoacoara. Sugere-se o fortalecimento da comunicação entre poder público, comunidade local e turistas, por meio de instrumentos mais acessíveis, como aplicativos digitais, painéis informativos e relatórios simplificados. A divulgação de ações de sustentabilidade deve ocorrer desde a escolha do destino até a experiência no local, favorecendo o engajamento dos visitantes.

Referências

Hsu, C. Y., Chen, M. Y., Nyaupane, G. P., & Lin, S. H. (2020). Measuring sustainable tourism attitude scale (SUS-TAS) in an Eastern island context. *Tourism Management Perspectives*, 33, 100617. Neckel, A. et al. (2020). Estimation of the economic value of urban parks in Brazil, the case of the City of Passo Fundo. *Journal of Cleaner Production*, 264, 121369. Roxas, F. M. Y., Rivera, J. P. R., & Gutierrez, E. L. M. (2020). Mapping stakeholders' roles in governing sustainable tourism destinations. *Journal of Hospitality and Tourism Management*, 45, 387-398.

Palavras-Chave: Turismo Sustentável / Taxa de Turismo Sustentável / Percepção do Turista